

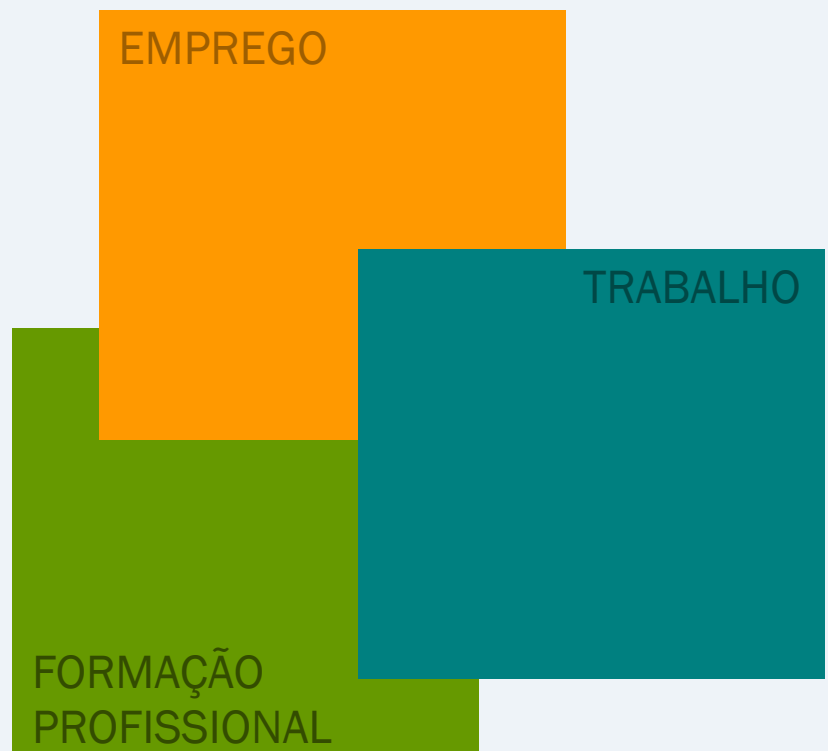


Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos coletivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego UE 27	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Boletim Estatístico

Julho de 2013



Publicação eletrónica mensal

- Dados recolhidos até: 29 de julho de 2013
- Data de disponibilização: 31 de julho de 2013



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Título: Boletim Estatístico - Julho de 2013

Autor: Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)

Direção de Serviços de Estatística (DSE)

Equipa Multidisciplinar Estatísticas do Emprego (EMEE)

Rua da Prata nº. 8 - 3º andar

1149-057 LISBOA

Tel. 21 792 13 72 Fax 21 115 50 50

e-mail: [dados@gee.min-economia.pt/](mailto:dados@gee.min-economia.pt)

Internet: www.gee.min-economia.pt/

Formato: publicação em suporte eletrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma perceção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respetivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEE/MEE, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajeto.

GEE/MEE, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efetuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de outubro de 2005. O objetivo principal deste inquérito é conhecer os custos efetivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer em termos médios, bem como a respetiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes a empresas com um ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas atividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEE/MEE, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de atividade, com exceção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Ação Social Pública. Tem por objetivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEE/MEE, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da atividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEE/MEE, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem excetuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEF, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor (IPC) - mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de ponderação da nova série (2012 = 100) foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, de origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respetivas perspetivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

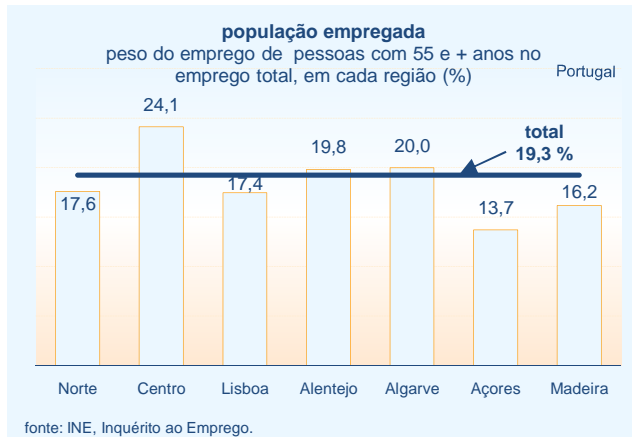
Dados recolhidos até:

29 de Julho de 2013

emprego

✓ No **1.º trimestre de 2013**, a população empregada foi estimada em 4 433,2 mil indivíduos, 19,3 % das quais tinham 55 e mais anos.

✓ O emprego de pessoas com 55 e mais anos tinha maior expressão na região Centro (24,1 % do emprego total da região).



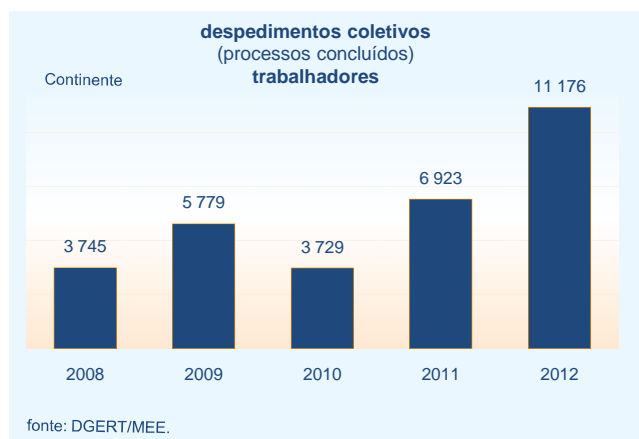
✓ A taxa de emprego das pessoas com 55-64 anos era de 45,4 %; a dos jovens com 15-24 anos era de 20,7 %.

despedimentos coletivos

✓ Em **abril e maio de 2013**, foram iniciados 194 processos de despedimento coletivo; a conclusão de 199 processos resultou no despedimento de 1 769 trabalhadores, 66 aceitaram a revogação por acordo e a 65 foram aplicadas outras medidas.

✓ Em **2012**, concluíram-se 1 129 processos de despedimento coletivo.

✓ A conclusão dos processos de despedimento coletivo em 2012, resultou no despedimento de 10 488 trabalhadores, 104 aceitaram a revogação por acordo e a 584 trabalhadores foram aplicadas outras medidas.

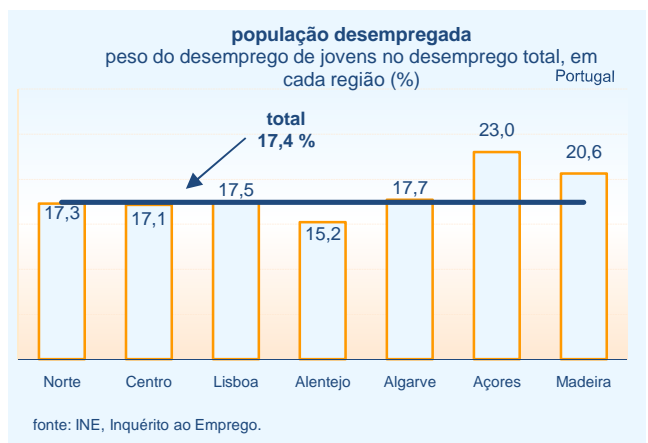


desemprego

✓ No **1.º trimestre de 2013**, o número de pessoas desempregadas era de 952,2 milhares, 17,4 % dos quais eram jovens com 15-24 anos (18,8 %, no 1.º trimestre de 2012).

✓ A taxa de desemprego dos jovens (42,1 %) registou um acréscimo de 2,1 p.p face ao trimestre anterior.

✓ Na região dos Açores, os jovens representam 23,0 % do desemprego total, o que constitui o valor mais elevado do país, registando-se o valor mais baixo na região do Alentejo (15,2 %).

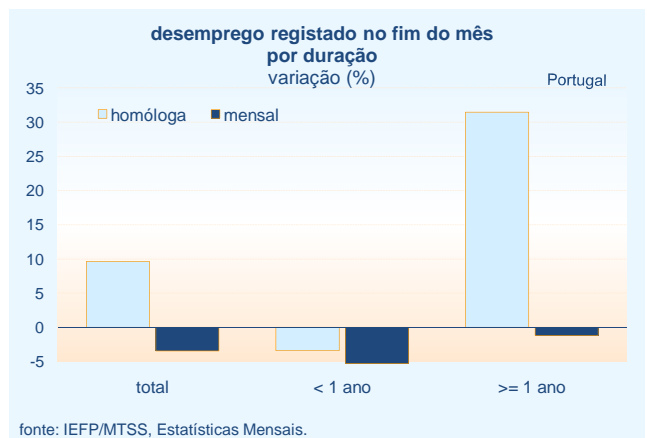


desemprego registado

✓ Ao **longo do mês de junho de 2013**, inscreveram-se nos centros de emprego 52 587 desempregados, receberam-se 10 974 ofertas de emprego e efetuaram-se 6 488 colocações.

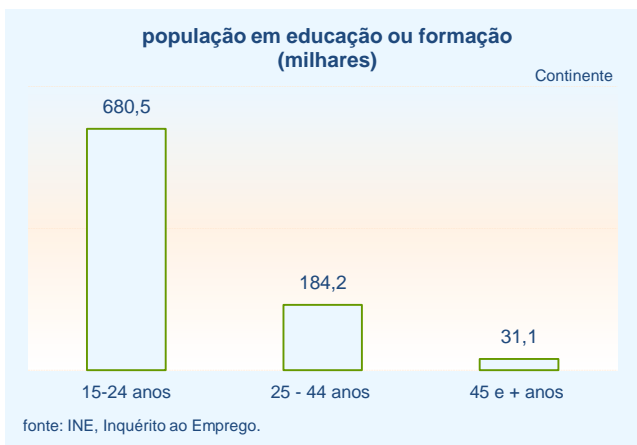
✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 689 933 indivíduos desempregados, valor que traduzia um aumento de 6,8 % em relação ao mês homólogo e um decréscimo de 1,9 %, em relação ao mês anterior (menos 13 272 desempregados inscritos).

✓ O número de desempregados inscritos há menos de um ano registou um decréscimo de 6,9 %, em relação ao mês homólogo.



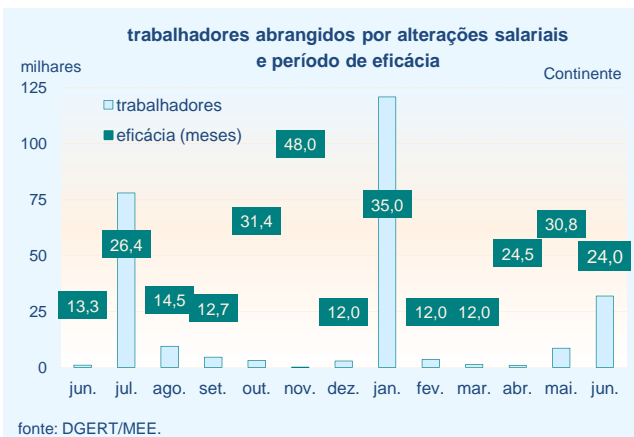
educação e formação

- ✓ No **1.º trimestre de 2013**, encontravam-se a estudar ou em formação cerca de 896 mil pessoas com 15 e mais anos de idade, 50,1 % dos quais eram mulheres.
- ✓ O valor da população que se encontrava em educação ou formação representava cerca de 10 % do total de pessoas com 15 e mais anos de idade.
- ✓ Cerca de 76 % do total de pessoas a estudar ou em formação tinha menos de 25 anos de idade.



regulamentação coletiva do trabalho

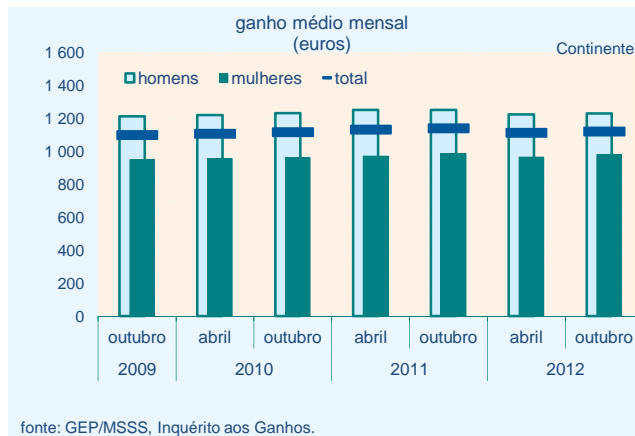
- ✓ No mês de **junho de 2013**, foram publicadas 9 convenções: 3 CCT, 1 ACT e 5 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 31 876 trabalhadores (de 2 convenções). O "CCT Indústria de Material Elétrico e Eletrónico" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (31 835; 99,9 % do total).



- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 24 meses.

ganhos

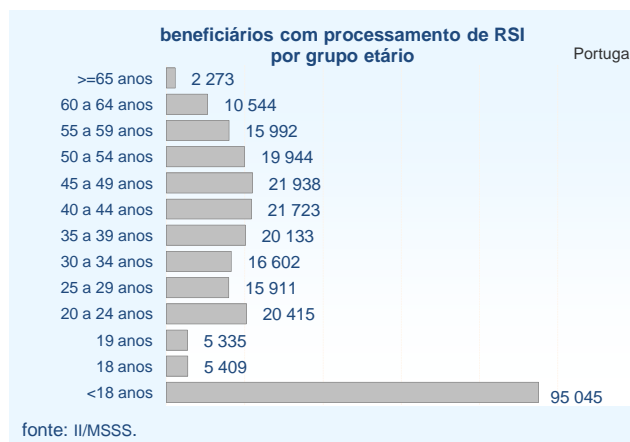
- ✓ Em **outubro de 2012**, o ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo era de 1 123,5 euros.
- ✓ O ganho médio mensal das mulheres, era 79,7 % do valor médio dos homens. Em outubro de 2009, esse valor era de 78,1 %.



- ✓ 12,9 % dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo auferiam a retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo). Este valor tinha maior expressão no "alojamento, restauração e similares" (20,7 %).

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **junho de 2013**, existiam 109 793 famílias e 271 302 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ 35 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 206,4 euros por família e de 82,5 euros por beneficiário.

população total e ativa - indicadores globais

(milhares)

	2012				2013
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre
população total	10 606,7	10 600,8	10 598,0	10 594,5	10 521,4
Homens	5 130,2	5 127,0	5 125,4	5 123,1	5 076,4
Mulheres	5 476,5	5 473,8	5 472,7	5 471,4	5 445,0
Menos de 15 anos	1 592,8	1 589,7	1 587,1	1 584,4	1 559,9
15 - 24 anos	1 136,9	1 131,0	1 125,5	1 119,9	1 105,8
25 - 44 anos	3 111,1	3 101,3	3 092,3	3 083,1	3 052,7
45 e + anos	4 765,9	4 778,9	4 793,2	4 807,2	4 802,9
população ativa	5 481,7	5 515,2	5 527,2	5 455,0	5 385,4
Homens	2 888,2	2 909,0	2 920,0	2 873,0	2 831,5
Mulheres	2 593,5	2 606,1	2 607,2	2 582,0	2 553,9
15 - 24 anos	426,7	421,3	449,1	412,2	394,3
25 - 44 anos	2 823,7	2 818,4	2 792,4	2 779,6	2 740,9
45 e + anos	2 231,4	2 275,5	2 285,7	2 263,2	2 250,2
taxa de atividade (%) ⁽¹⁾	60,8	61,2	61,3	60,5	60,1
Homens	66,9	67,4	67,7	66,6	66,2
Mulheres	55,2	55,5	55,5	55,0	54,5
15 - 64 anos	73,8	74,1	74,3	73,6	73,3
15 - 24 anos	37,5	37,2	39,9	36,8	35,7
25 - 44 anos	90,8	90,9	90,3	90,2	89,8
45 e + anos	46,8	47,6	47,7	47,1	46,9

(1) população ativa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2012								2013	
	1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 606,7	100,0	10 600,8	100,0	10 598,0	100,0	10 594,5	100,0	10 521,4	100,0
Menos de 15 anos	1 592,8	15,0	1 589,7	15,0	1 587,1	15,0	1 584,4	15,0	1 559,9	14,8
65 e + anos	1 962,1	18,5	1 969,2	18,6	1 976,9	18,7	1 984,4	18,7	1 978,6	18,8
Norte	3 726,5	35,1	3 723,8	35,1	3 722,1	35,1	3 719,7	35,1	3 686,9	35,0
Menos de 15 anos	551,8	14,8	548,8	14,7	546,0	14,7	543,1	14,6	533,2	14,5
65 e + anos	616,6	16,5	619,9	16,6	623,3	16,7	626,7	16,8	621,4	16,9
Centro	2 361,5	22,3	2 358,7	22,3	2 356,7	22,2	2 354,3	22,2	2 339,1	22,2
Menos de 15 anos	319,0	13,5	318,0	13,5	317,0	13,5	316,0	13,4	310,0	13,3
65 e + anos	499,3	21,1	500,1	21,2	501,1	21,3	501,9	21,3	499,6	21,4
Lisboa	2 844,7	26,8	2 845,7	26,8	2 847,5	26,9	2 849,3	26,9	2 832,2	26,9
Menos de 15 anos	466,5	16,4	467,6	16,4	468,9	16,5	470,2	16,5	464,0	16,4
65 e + anos	525,6	18,5	528,7	18,6	531,9	18,7	535,2	18,8	536,9	19,0
Alentejo	742,3	7,0	740,9	7,0	739,7	7,0	738,6	7,0	733,1	7,0
Menos de 15 anos	99,2	13,4	99,1	13,4	99,0	13,4	99,0	13,4	97,4	13,3
65 e + anos	172,0	23,2	171,8	23,2	171,6	23,2	171,5	23,2	171,2	23,4
Algarve	438,0	4,1	438,1	4,1	438,3	4,1	438,5	4,1	438,0	4,2
Menos de 15 anos	69,8	15,9	70,0	16,0	70,2	16,0	70,5	16,1	70,1	16,0
65 e + anos	85,2	19,5	85,4	19,5	85,5	19,5	85,7	19,5	86,2	19,7
Açores	246,3	2,3	246,4	2,3	246,5	2,3	246,7	2,3	246,3	2,3
Menos de 15 anos	44,2	17,9	44,0	17,9	43,9	17,8	43,8	17,8	43,7	17,7
65 e + anos	31,1	12,6	31,2	12,7	31,2	12,7	31,3	12,7	31,0	12,6
Madeira	247,4	2,3	247,3	2,3	247,3	2,3	247,3	2,3	245,8	2,3
Menos de 15 anos	42,2	17,1	42,1	17,0	42,0	17,0	41,9	16,9	41,5	16,9
65 e + anos	32,2	13,0	32,2	13,0	32,2	13,0	32,2	13,0	32,3	13,1

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2012				2013
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre
população com emprego	4 662,5	4 688,2	4 656,3	4 531,8	4 433,2
Homens	2 460,9	2 470,9	2 451,5	2 391,2	2 327,3
Mulheres	2 201,6	2 217,3	2 204,8	2 140,6	2 106,0
15 - 24 anos	272,3	271,6	274,0	247,3	228,5
25 - 44 anos	2 406,2	2 403,0	2 356,8	2 297,3	2 251,3
45 e + anos	1 984,0	2 013,7	2 025,5	1 987,2	1 953,5
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	477,1	498,6	500,8	467,6	433,9
Indústria, const., energia e água	1 245,4	1 210,4	1 185,6	1 111,7	1 100,7
Serviços	2 940,0	2 979,2	2 969,9	2 952,5	2 898,7
Tempo completo	3 993,7	4 012,2	3 990,3	3 886,2	3 805,0
Tempo parcial	668,7	676,0	665,9	645,6	628,3
Trabalhadores por conta outrem	3 662,2	3 668,9	3 644,3	3 538,2	3 482,5
Contrato sem termo	2 928,7	2 900,2	2 868,6	2 816,8	2 745,4
Contrato com termo	607,3	640,4	639,0	585,0	599,6
Outros	126,1	128,4	136,6	136,5	137,4
Trabalhadores por conta própria	968,5	988,7	981,3	965,4	924,0
Outros	31,8	30,6	30,7	28,2	26,8
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	62,2	62,5	62,0	60,5	59,7
Homens	65,5	65,6	65,0	63,6	62,5
Mulheres	59,0	59,4	59,0	57,4	57,1
15 - 24 anos	24,0	24,0	24,3	22,1	20,7
Homens	25,6	25,7	26,6	24,1	22,7
Mulheres	22,3	22,2	22,0	20,0	18,6
55 - 64 anos	46,9	46,8	46,9	45,5	45,4
Homens	52,6	51,9	51,4	50,1	51,4
Mulheres	41,8	42,1	42,8	41,3	40,0
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-6,5	-6,2	-6,0	-6,2	-5,4
15 - 24 anos	-3,3	-3,5	-4,6	-4,1	-4,1
55 - 64 anos	-10,8	-9,8	-8,6	-8,8	-11,4

população com emprego - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2012								2013	
	1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	4 662,5	100,0	4 688,2	100,0	4 656,3	100,0	4 531,8	100,0	4 433,2	100,0
15 - 24 anos	272,3	5,8	271,6	5,8	274,0	5,9	247,3	5,5	228,5	5,2
55 e + anos	879,9	18,9	894,6	19,1	905,3	19,4	874,1	19,3	853,4	19,3
Norte	1 667,4	35,8	1 676,8	35,8	1 660,5	35,7	1 614,1	35,6	1 560,6	35,2
15 - 24 anos	118,7	7,1	122,8	7,3	117,1	7,1	106,0	6,6	95,9	6,1
55 e + anos	283,9	17,0	304,1	18,1	306,0	18,4	293,6	18,2	274,3	17,6
Centro	1 100,0	23,6	1 126,8	24,0	1 113,3	23,9	1 085,9	24,0	1 072,9	24,2
15 - 24 anos	57,6	5,2	57,5	5,1	56,4	5,1	54,8	5,0	55,0	5,1
55 e + anos	262,8	23,9	273,4	24,3	278,7	25,0	266,6	24,6	258,7	24,1
Lisboa	1 187,6	25,5	1 174,3	25,0	1 170,3	25,1	1 148,5	25,3	1 134,3	25,6
15 - 24 anos	59,9	5,0	53,0	4,5	58,7	5,0	53,5	4,7	47,3	4,2
55 e + anos	199,8	16,8	188,0	16,0	189,6	16,2	188,2	16,4	197,9	17,4
Alentejo	313,4	6,7	312,2	6,7	307,0	6,6	299,9	6,6	292,1	6,6
15 - 24 anos	12,9	4,1	15,3	4,9	13,4	4,4	12,9	4,3	13,0	4,5
55 e + anos	63,2	20,2	59,3	19,0	60,0	19,5	56,5	18,8	57,9	19,8
Algarve	181,0	3,9	188,0	4,0	196,8	4,2	180,0	4,0	174,7	3,9
15 - 24 anos	8,7	4,8	9,5	5,1	13,7	7,0	7,2	4,0	5,7	3,3
55 e + anos	37,5	20,7	37,1	19,7	38,8	19,7	37,1	20,6	34,9	20,0
Açores	103,8	2,2	102,5	2,2	102,4	2,2	100,3	2,2	97,8	2,2
15 - 24 anos	9,0	8,7	8,0	7,8	8,6	8,4	7,6	7,6	7,2	7,4
55 e + anos	15,9	15,3	14,8	14,4	14,8	14,5	14,4	14,4	13,4	13,7
Madeira	109,2	2,3	107,7	2,3	106,0	2,3	103,2	2,3	100,8	2,3
15 - 24 anos	5,5	5,0	5,3	4,9	6,1	5,8	5,3	5,1	4,5	4,5
55 e + anos	16,8	15,4	17,8	16,5	17,4	16,4	17,6	17,1	16,3	16,2

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2012				2013
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre
desemprego total	819,3	826,9	870,9	923,2	952,2
Homens	427,3	438,1	468,5	481,8	504,2
Mulheres	391,9	388,8	402,5	441,4	447,9
15 - 24 anos	154,4	149,7	175,1	164,9	165,9
25 - 44 anos	417,5	415,4	435,6	482,3	489,6
45 e + anos	247,4	261,8	260,2	276,0	296,7
1.º Emprego	83,4	81,9	98,8	101,6	93,0
Novo Emprego	735,9	745,0	772,2	821,6	859,1
Até 11 meses	403,1	383,6	387,0	403,3	391,7
12 meses e mais	416,2	443,3	483,9	519,9	560,5
taxa de desemprego (%)	14,9	15,0	15,8	16,9	17,7
Homens	14,8	15,1	16,0	16,8	17,8
Mulheres	15,1	14,9	15,4	17,1	17,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,3	-0,2	-0,6	0,3	-0,3
15 - 24 anos	36,2	35,5	39,0	40,0	42,1
25 - 44 anos	14,8	14,7	15,6	17,4	17,9
45 e + anos	11,1	11,5	11,4	12,2	13,2
Norte	15,1	15,2	16,4	17,8	18,6
Centro	11,8	11,2	12,5	12,7	13,3
Lisboa	16,5	17,6	17,8	18,7	19,5
Alentejo	15,4	15,0	16,1	17,2	18,5
Algarve	20,0	17,4	14,7	19,7	20,5
Açores	13,9	15,6	15,4	16,2	17,0
Madeira	16,1	16,8	17,5	19,7	20,0
taxa de desemprego de longa duração (%)	7,6	8,0	8,8	9,5	10,4
Homens	7,7	8,2	8,8	9,5	10,4
Mulheres	7,5	7,9	8,7	9,5	10,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	-0,2	-0,3	-0,1	0,0	0,1

população desempregada - regiões NUT II

(percentagem)

	2012				2013
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	47,8	47,0	46,2	47,8	47,0
15 - 24 anos	18,8	18,1	20,1	17,9	17,4
Norte	36,3	36,2	37,3	37,9	37,4
Mulheres	50,9	49,8	47,2	50,7	49,3
15 - 24 anos	18,9	16,0	19,4	17,1	17,3
Centro	18,0	17,1	18,3	17,0	17,3
Mulheres	50,7	51,9	50,0	52,6	48,8
15 - 24 anos	20,9	21,4	23,4	19,9	17,1
Lisboa	28,6	30,3	29,0	28,7	28,8
Mulheres	44,6	42,1	44,0	43,7	45,0
15 - 24 anos	16,9	17,8	18,4	16,8	17,5
Alentejo	7,0	6,7	6,7	6,8	7,0
Mulheres	48,8	46,9	45,0	49,2	48,9
15 - 24 anos	16,8	16,8	22,8	18,3	15,2
Algarve	5,5	4,8	3,9	4,8	4,7
Mulheres	41,5	44,9	43,5	42,3	40,5
15 - 24 anos	15,7	16,9	14,7	17,3	17,7
Açores	2,0	2,3	2,1	2,1	2,1
Mulheres	35,9	39,5	39,2	34,0	34,5
15 - 24 anos	31,7	28,4	26,9	26,8	23,0
Madeira	2,6	2,6	2,6	2,7	2,6
Mulheres	40,5	45,2	41,8	38,3	43,3
15 - 24 anos	28,6	25,3	21,3	20,2	20,6

despedimentos coletivos

(número)

processos iniciados	2012			2013	
	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre ⁽²⁾
total					
Empresas	262	317	384	322	194
Total de trabalhadores	13 635	28 658	23 921	34 939	16 030
Trabalhadores a despedir	3 019	3 373	3 461	3 321	1 476
norte					
Empresas	75	90	126	97	58
Total de trabalhadores	3 216	4 508	3 108	3 850	2 883
Trabalhadores a despedir	1 001	845	981	1 211	409
centro					
Empresas	39	46	60	32	19
Total de trabalhadores	932	1 192	1 673	1 621	6 051
Trabalhadores a despedir	225	404	413	190	142
lisboa e vale do tejo					
Empresas	134	156	173	173	107
Total de trabalhadores	9 226	22 355	18 567	29 235	6 886
Trabalhadores a despedir	1 632	1 983	1 813	1 801	856
alentejo					
Empresas	5	5	14	9	5
Total de trabalhadores	108	83	453	157	165
Trabalhadores a despedir	57	47	200	59	45
algarve					
Empresas	9	20	11	11	5
Total de trabalhadores	153	520	120	76	45
Trabalhadores a despedir	104	94	54	60	24

processos concluídos

total					
Empresas	233	272	379	304	199
Total de trabalhadores	18 747	13 933	31 192	19 969	23 320
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 403	3 006	3 763	3 146	1 900
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 403	3 006	3 763	3 126	1 900
Despedidos	2 291	2 785	3 512	3 039	1 769
Revogação por acordo	41	30	32	9	66
Outras medidas	71	191	219	78	65
norte					
Empresas	91	92	123	106	61
Total de trabalhadores	4 781	3 822	4 569	4 019	2 313
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 082	1 036	1 001	1 253	461
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 082	1 036	1 001	1 253	461
centro					
Empresas	41	39	65	35	23
Total de trabalhadores	809	1 058	1 629	1 216	1 406
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	293	333	461	219	213
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	293	333	461	219	213
lisboa e vale do tejo					
Empresas	90	127	164	141	107
Total de trabalhadores	12 968	8 654	24 331	14 170	19 522
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	922	1 531	2 097	1 403	1 188
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	922	1 531	2 097	1 383	1 188
alentejo					
Empresas	4	6	5	12	4
Total de trabalhadores	92	139	83	464	51
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	60	63	47	214	14
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	60	63	47	214	14
algarve					
Empresas	7	8	22	10	4
Total de trabalhadores	97	260	580	100	28
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	46	43	157	57	24
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	46	43	157	57	24

informação anual

processos concluídos	2008	2009	2010	2011	2012
Empresas	231	379	294	641	1 129
Total de trabalhadores	15 312	37 591	22 480	34 777	82 555
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	3 743	5 814	3 729	6 922	11 183
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	3 745	5 779	3 729	6 923	11 176
Despedidos	3 538	5 522	3 462	6 526	10 488
Revogação por acordo	167	208	73	224	104
Outras medidas	40	49	194	173	584

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento coletivo. (2) Abril e Maio

desemprego registado - ao longo do período

(número)	2012							2013					
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.
total	56 165	62 167	60 440	74 788	75 742	69 871	54 196	74 521	57 112	63 494	57 992	54 566	52 587
Norte	19 827	21 784	21 123	26 585	25 395	23 124	18 619	24 870	19 826	21 755	20 089	18 938	18 621
Centro	11 771	12 973	13 101	16 218	15 577	14 033	11 060	15 261	11 427	12 806	11 786	10 703	10 856
Lisboa	14 604	15 454	15 695	18 489	18 142	16 257	13 473	19 689	15 297	18 142	15 768	15 302	13 908
Alentejo	4 850	6 340	5 293	6 396	7 422	5 797	4 687	6 583	4 794	5 181	4 676	4 358	4 315
Algarve	2 904	3 022	2 781	4 187	5 792	7 641	4 198	4 718	3 284	3 137	3 118	2 840	2 535
Açores	1 020	1 098	1 045	1 384	1 840	1 469	1 172	1 816	1 273	1 330	1 432	1 330	1 366
Madeira	1 189	1 496	1 402	1 529	1 574	1 550	987	1 584	1 211	1 143	1 123	1 095	986
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	9 581	8 309	7 732	9 184	11 376	11 175	7 836	10 736	8 224	9 318	8 300	7 720	9 712
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	4 926	4 739	4 461	5 308	7 348	7 364	4 761	6 799	5 669	7 337	5 775	5 343	4 801
4.1 Empregados de escritório	4 441	4 885	4 652	5 556	6 330	5 607	4 531	6 513	4 472	4 680	4 869	4 653	3 969
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extrat. e c.civil	5 090	5 403	4 885	5 313	6 483	6 230	5 895	7 267	5 383	5 742	4 833	4 704	3 797
5.2 Manequins, vend. e demonstradores.	3 907	4 242	4 273	5 221	5 799	5 052	3 462	5 752	4 525	4 854	4 457	4 327	3 774
1.º emprego	5 907	7 686	9 342	10 593	10 371	8 102	4 832	7 743	7 088	8 327	7 029	6 781	6 544
novo emprego ⁽²⁾	50 258	54 481	51 098	64 195	65 371	61 769	49 364	66 778	50 024	55 167	50 963	47 785	46 043
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	1 707	2 513	1 751	1 903	3 150	2 811	1 959	2 690	2 590	2 603	1 790	1 791	2 049
Indúst., energia, água e construção	14 470	14 471	13 250	15 818	18 499	16 938	15 034	19 557	14 685	15 826	14 301	13 591	11 450
Serviços	34 044	37 459	36 063	46 417	43 659	41 962	32 332	44 408	32 657	36 641	34 769	32 311	32 456
Sem classificação	37	38	34	57	63	58	39	103	92	97	103	92	88

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)													
total	8 386	8 606	8 686	9 236	9 234	8 209	5 875	8 582	7 656	9 650	11 620	12 818	10 974
Norte	2 891	3 139	2 858	3 505	3 899	3 622	2 457	3 480	2 984	3 621	3 989	4 407	3 909
Centro	2 593	2 714	2 962	3 297	2 934	2 078	1 901	2 775	2 412	3 163	3 513	3 599	3 060
Lisboa	942	906	1 146	996	933	818	592	897	931	1 045	1 425	1 539	1 485
Alentejo	1 017	986	1 114	992	878	1 322	700	1 019	698	869	1 049	1 701	1 418
Algarve	693	623	350	285	416	203	141	234	497	718	1 396	1 291	819
Açores	76	90	86	52	41	47	23	46	21	79	105	89	109
Madeira	174	148	170	109	133	119	61	131	113	155	143	192	174
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	324	395	527	392	894	948	402	579	345	767	755	911	542
Indúst., energia, água e construção	2 349	2 282	1 849	2 444	2 593	2 409	1 488	2 275	2 500	2 843	3 082	3 633	3 342
Serviços	5 711	5 929	6 309	6 400	5 728	4 833	3 985	5 728	4 811	6 039	7 783	8 274	7 090
Sem classificação	2	-	1	-	19	19	-	-	-	1	-	-	-
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	1 594	1 568	1 380	2 359	1 423	1 031	952	1 398	1 128	1 519	2 368	2 409	1 990
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	830	815	789	612	580	446	382	451	616	796	1 218	1 302	1 026
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	774	772	609	1 013	831	872	618	1 076	740	1 102	1 002	1 248	1 004
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	1 019	856	1 411	923	909	796	710	965	876	1 050	1 042	998	994
4.1 Empregados de escritório	392	389	342	400	486	407	368	429	498	593	644	704	704
ofertas por 100 desempregados	14,9	13,8	14,4	12,3	12,2	11,7	10,8	11,5	13,4	15,2	20,0	23,5	20,9

colocações - ao longo do período

(número)													
total	5 554	5 422	5 527	6 201	5 503	4 957	3 327	5 164	4 761	6 029	7 463	8 093	6 488
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	394	194	389	339	288	460	138	222	196	417	785	678	393
Indúst., energia, água e construção	1 337	1 403	1 170	1 377	1 554	1 464	904	1 254	1 548	1 701	1 689	2 307	1 772
Serviços	3 823	3 823	3 968	4 485	3 643	3 018	2 285	3 688	3 017	3 910	4 989	5 108	4 323
Sem classificação	-	2	-	-	18	15	-	-	-	1	-	-	-
colocações/ofertas (%)	66,2	63,0	63,6	67,1	59,6	60,4	56,6	60,2	62,2	62,5	64,2	63,1	59,1
Norte	53,2	53,2	48,6	61,9	54,0	50,5	49,1	54,5	52,8	51,2	58,5	58,8	52,1
Centro	76,0	72,0	80,8	77,1	66,8	67,9	59,9	75,5	78,9	73,1	67,4	71,3	71,6
Lisboa	52,9	49,1	37,9	43,5	55,9	68,8	61,3	45,0	46,4	52,8	56,6	45,4	49,4
Alentejo	79,8	63,0	76,1	70,6	72,1	64,4	59,6	52,8	64,3	68,9	81,4	67,5	52,0
Algarve	78,8	87,6	78,3	78,9	32,2	81,8	73,0	56,8	59,2	82,0	64,9	69,9	77,5
Açores	73,7	93,3	66,3	86,5	70,7	59,6	104,3	37,0	66,7	58,2	69,5	83,1	57,8
Madeira	75,9	68,9	77,6	79,8	88,7	90,8	123,0	61,8	82,3	48,4	85,3	55,2	52,9

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFM/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) valores do Continente a partir de abril.

(2) por atividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)	2012							2013					
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.
total	790 199	801 674	809 157	824 864	845 145	862 715	868 637	894 294	902 394	902 912	901 441	887 666	881 277
Desemprego registado	645 955	655 342	673 421	683 557	695 000	697 789	710 652	740 062	739 611	734 448	728 512	703 205	689 933
Empregados	50 779	56 917	55 880	56 581	58 294	58 471	58 058	57 433	59 018	57 724	57 560	57 815	58 639
Ocupados	75 121	70 983	61 088	66 837	72 412	86 460	82 679	78 679	85 192	93 653	96 743	106 983	114 809
Indisponíveis temporariamente	18 344	18 432	18 768	17 889	19 439	19 995	17 248	18 120	18 573	17 087	18 626	19 663	17 896

desemprego registado - no fim do período

(número)	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.
total	645 955	655 342	673 421	683 557	695 000	697 789	710 652	740 062	739 611	734 448	728 512	703 205	689 933
Homens	315 832	380 421	325 933	329 797	338 548	343 259	352 424	368 092	368 906	366 274	363 004	350 179	339 867
Mulheres	330 123	274 921	347 488	353 760	356 452	354 530	358 228	371 970	370 705	368 174	365 508	353 026	350 066
Menos de 25 anos	78 497	78 831	81 768	86 196	90 651	91 372	87 966	93 224	91 800	89 504	89 086	84 900	81 631
25 e + anos	567 458	576 511	591 653	597 361	604 349	606 417	622 686	646 838	647 811	644 944	639 426	618 305	608 302
1.º emprego	47 841	49 988	53 730	58 068	61 345	61 593	58 425	60 766	60 298	60 662	60 631	58 386	57 065
Novo emprego ⁽¹⁾	598 114	605 354	619 691	625 489	633 655	636 196	652 227	679 296	679 313	673 786	667 881	644 819	632 868
Agric., pr. animal, caça, flor. e pesca	18 087	18 736	18 739	18 444	19 736	20 237	20 476	21 550	22 350	22 570	21 353	19 768	19 463
Indúst., energia, água e construção	209 089	210 289	213 978	213 575	216 630	216 458	223 198	231 012	230 964	228 978	226 436	218 898	212 597
Serviços	367 607	372 787	383 193	389 529	393 135	395 099	403 480	421 158	420 311	416 469	413 790	399 578	393 610
Sem classificação	3 331	3 542	3 781	3 941	4 154	4 402	5 073	5 576	5 688	5 769	6 302	6 575	7 198
Menos de 1 ano	403 677	405 560	413 759	419 277	421 086	421 965	417 897	433 070	426 483	417 936	408 971	387 454	375 976
1 ano e mais	242 278	249 782	259 662	264 280	273 914	275 824	292 755	306 992	313 128	316 512	319 541	315 751	313 957
Nenhum nível de instrução	32 972	33 316	33 447	33 412	34 186	35 401	35 945	37 249	38 648	39 874	39 179	37 719	37 287
Ens. Básico - 1.º ciclo	145 516	147 342	148 577	147 197	149 588	150 647	154 750	158 314	160 409	161 538	159 971	155 002	152 384
Ens. Básico - 2.º ciclo	112 631	112 774	114 003	112 340	114 862	115 590	118 483	123 161	123 339	122 920	121 335	117 324	113 612
Ens. Básico - 3.º ciclo	142 720	142 744	144 416	143 909	146 333	146 276	148 308	155 361	154 289	152 833	151 261	145 755	142 763
Secundário	143 956	144 750	149 481	153 269	159 322	160 760	164 425	173 603	172 063	168 907	168 808	162 314	158 299
Superior	68 160	74 416	83 497	93 430	90 709	89 115	88 741	92 374	90 863	88 376	87 958	85 091	85 588
Norte	273 863	279 012	288 435	290 737	292 804	292 051	295 598	304 100	302 592	300 142	299 298	291 614	287 359
Centro	118 184	119 852	123 676	126 254	128 309	128 114	132 203	137 092	135 708	134 997	135 547	130 266	127 868
Lisboa	152 560	154 468	157 709	160 678	162 615	161 806	164 650	173 880	175 343	175 298	172 784	167 778	165 562
Alentejo	41 842	43 377	44 924	45 497	46 863	46 611	47 375	50 190	50 257	50 312	49 473	46 652	45 336
Algarve	27 833	26 288	26 474	27 661	30 189	34 355	35 640	37 768	38 059	36 148	34 026	30 135	27 842
Açores	10 232	10 003	9 882	9 859	10 638	11 111	11 445	12 560	12 676	12 782	13 029	12 782	12 621
Madeira	21 441	22 342	22 321	22 871	23 582	23 741	23 741	24 472	24 976	24 769	24 355	23 978	23 345
profissões com mais inscritos ⁽²⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	78 065	78 359	80 271	79 441	81 797	83 594	84 810	89 237	89 263	88 789	87 382	83 600	84 267
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	71 045	70 771	71 319	71 059	73 127	74 665	75 058	77 888	79 020	80 132	79 798	76 941	74 817
4.1 Empregados de escritório	62 519	62 852	64 230	64 703	66 000	65 746	67 623	70 737	69 811	68 453	68 337	66 224	64 769
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	59 053	59 444	60 408	60 466	61 885	62 741	65 568	68 689	69 258	68 959	67 529	64 755	62 194
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind.trans.	54 770	54 813	54 680	54 510	55 244	55 408	56 656	58 431	58 599	59 065	58 671	56 786	55 072

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFPP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por atividade exercida no último emprego. (2) Continente.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2012				2013
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre
total	1 006,9	1 013,3	924,0	928,3	895,8
Homens	504,2	507,2	466,5	453,5	446,6
Mulheres	502,8	506,1	457,5	474,7	449,2
15-24 anos	688,7	709,3	673,3	683,1	680,5
Homens	344,5	347,6	332,3	331,1	333,4
Mulheres	344,3	361,7	341,0	352,1	347,1
25 - 44 anos	253,2	244,5	203,2	205,2	184,2
Homens	129,4	130,2	112,0	104,4	97,7
Mulheres	123,8	114,4	91,1	101,0	86,5
45 e + anos	65,2	59,4	47,5	39,8	31,1
Homens	30,5	29,5	22,0	18,3	18,3
Mulheres	34,6	30,1	25,4	21,7	15,5

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>**programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional****indicadores de execução total**

(número)

	2011	dezembro 2011		2012	novembro 2012		dezembro 2012	
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	539 120	515 254	95,6	786 921	499 776	63,5	570 244	72,5
área de atividade								
Emprego	215 786	161 378	74,8	242 667	146 627	60,4	158 042	65,1
Programas de emprego	125 786	101 243	80,5	167 467	92 798	55,4	100 985	60,3
Programas de form. e emprego	45 877	31 209	68,0	62 376	23 493	37,7	25 511	40,9
Criação de emprego e empresas	12 654	9 467	74,8	23 220	10 013	43,1	12 045	51,9
Mercado social de emprego	64 730	58 254	90,0	80 828	57 976	71,7	62 026	76,7
Outras	2 525	2 313	91,6	1 043	1 316	126,2	1 403	134,5
Colocações(*)	90 000	60 135	66,8	75 200	53 829	71,6	57 057	75,9
Formação profissional	309 575	341 347	110,3	529 645	340 477	64,3	397 785	75,1
Reabilitação profissional	13 759	12 529	91,1	14 609	12 672	86,7	14 417	98,7
tipo de centro								
Centros de emprego	196 439	159 160	81,0	233 836	148 878	63,7	160 831	68,8
Centros de formação profissional	262 985	282 925	107,6	363 381	331 398	91,2	366 105	100,7
Gestão direta	167 061	172 444	103,2	256 335	206 353	80,5	228 885	89,3
Gestão participada	95 924	110 481	115,2	107 046	125 045	116,8	137 220	128,2
Outros	79 696	73 169	91,8	189 704	19 500	10,3	43 308	22,8

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	dezembro 2011	novembro 2012	dezembro 2012
total	455 119	445 947	513 187
não registados em aplicações informáticas	101 932	22 983	47 816
registados em aplicações informáticas	353 187	422 964	465 371
Transitados	98 087	84 424	83 937
Iniciaram	255 100	338 540	381 434
Terminaram	255 373	289 196	354 472
Permanecem	97 814	133 768	110 899
Empregado	99 973	76 871	83 659
Desempregado	244 057	341 536	376 663
1.º emprego	53 083	56 105	63 434
Novo emprego	190 974	285 431	313 229
Outros	9 157	4 557	5 049
Homens	151 320	198 527	220 992
Mulheres	201 867	224 437	244 379
< 20 anos	30 465	37 136	34 193
20 - 24 anos	45 640	49 207	57 792
25 - 34 anos	93 674	101 913	113 821
35 - 44 anos	88 049	100 091	111 950
45 - 49 anos	38 808	50 104	55 220
50 e + anos	56 551	84 513	92 395
Não classificado	-	-	-
< 4 anos de escolaridade	6 956	8 726	9 404
4 anos de escolaridade	38 934	54 620	58 396
6 anos de escolaridade	57 272	62 530	66 997
9 anos de escolaridade	128 414	146 721	163 002
12 anos de escolaridade	83 453	108 430	120 332
+ 12 anos de escolaridade	38 158	41 937	47 240

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e F. Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
empresas	294 949	300 850	328 230	330 967	341 720	343 663	336 378	283 311	281 015
estabelecimentos	339 601	347 798	378 756	384 854	397 332	400 210	390 129	337 570	334 499
peçoas ao serviço ⁽¹⁾	2 739 776	2 791 443	2 960 216	2 990 993	3 094 177	3 138 017	2 998 781	2 779 077	2 735 237
trab. por conta de outrem ⁽¹⁾	2 509 958	2 573 719	2 738 739	2 765 576	2 848 902	2 894 365	2 759 400	2 599 509	2 553 741
remuneração mensal base (euros) ⁽²⁾									
média	714,29	741,41	767,35	789,22	808,48	846,13	870,34	900,04	906,11
mediana	515,29	535,24	550,00	565,00	583,36	600,00	615,50	634,00	641,93
ganho mensal (euros) ⁽²⁾									
médio	852,40	879,62	909,17	935,97	965,25	1 010,38	1 036,44	1 076,26	1 084,55
mediano	606,93	625,76	646,65	667,00	693,00	721,82	740,00	768,38	776,00

Portugal

indicadores salariais ⁽²⁾

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
trabalhadores por conta de outrem ⁽²⁾	2 069 267	2 173 144	2 186 695	2 247 950	2 267 915	2 175 028	2 122 401	2 086 373
Homens	1 207 937	1 255 541	1 252 186	1 279 322	1 284 194	1 224 734	1 185 398	1 152 477
Mulheres	861 330	917 603	934 509	968 628	983 721	950 294	937 003	933 896
remuneração média mensal base (euros)	739	765	787	806	843 ⁽⁸⁾	868	899	905
Homens	805	833	858	877	916	941	977	984
Mulheres	645	672	691	713	748	773	801	807
remuneração mensal base mediana (euros)	536	550	566	585	600	617	634	642
ganho médio mensal (euros)	877	907	934	963	1 008	1 034	1 075	1 084
Homens	971	1 003	1 034	1 066	1 112	1 139	1 185	1 195
Mulheres	746	776	799	828	872	899	936	946
ganho mensal mediano (euros)	626	648	668	693	722	741	769	777
ganho mensal - média por decil (euros)								
1º decil	376	385	397	414	436	458	489	499
2º decil	431	442	457	475	498	515	549	560
3º decil	477	491	506	524	551	568	598	608
4º decil	529	546	564	584	610	625	655	665
5º decil	591	609	628	652	681	697	729	738
6º decil	672	692	714	739	770	789	823	829
7º decil	784	808	834	863	901	924	961	967
8º decil	969	1 002	1 030	1 064	1 111	1 141	1 183	1 187
9º decil	1 316	1 363	1 398	1 444	1 500	1 540	1 586	1 586
10º decil	2 629	2 734	2 812	2 874	3 024	3 085	3 179	3 199
limiar de baixo salário ⁽⁴⁾ (euros)	418	432	445	462	482	494	513	518
incidência de baixos salários (%)	12,2	12,8	12,5	12,5	11,8	10,3	8,1	7,7
Homens	8,2	8,6	8,2	8,3	7,9	7,3	5,9	5,5
Mulheres	17,8	18,5	18,2	18,1	16,7	14,3	10,9	10,3

(1) nos estabelecimentos.

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(3) Continente e Região Autónoma da Madeira.

(4) considerado como sendo 2/3 da mediana do ganho mensal, neste exercício.

fonte: GEE/MEE, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gee.min-economia.pt>**indicadores desigualdade**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
S80/S20 ⁽⁵⁾	4,9	4,9	6,5	6,1	6,0	5,6	5,7	5,8
Índice de Gini ⁽⁶⁾	34,9	35,1	36,8	35,8	35,4	33,7	34,2	34,5

(5) indicador de desigualdade na distribuição do rendimento, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos.

(6) indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

(7) valores provisórios.

(8) valor corrigido em 28/3/2014.

nota: os indicadores de desigualdade foram construídos com base no rendimento monetário líquido das famílias para o ano indicado.

fonte: INE, EU-SILC 2008-2012-Inquérito às condições de vida e rendimento.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00	485,00	485,00
diploma	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12	(2)	(2)
data de entrada em vigor	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011	(2)	(2)

(2) sem actualização

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2009 ⁽³⁾	2010		2011		2012	
	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro
remuneração de base média mensal	918,2	926,0	942,4	962,9	971,5	950,4	962,4
Homens	996,0	1 003,7	1 024,4	1 051,9	1 053,7	1 033,3	1 043,2
Mulheres	813,0	822,7	831,9	842,0	858,3	839,6	856,3
ganho médio mensal	1 101,9	1 109,3	1 118,5	1 134,4	1 142,6	1 115,0	1 123,5
Homens	1 215,0	1 222,7	1 233,2	1 253,2	1 254,1	1 226,1	1 231,5
Mulheres	948,9	958,2	963,9	973,0	989,0	966,5	981,6
remuneração de base/ganho (%)	83,3	83,5	84,3	84,9	85,0	85,2	85,7
Homens	82,0	82,1	83,1	83,9	84,0	84,3	84,7
Mulheres	85,7	85,9	86,3	86,5	86,8	86,9	87,2
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	8,7	9,4	10,5	10,9	11,3	12,7	12,9
Homens (%)	5,9	6,4	7,5	8,1	8,3	10,0	10,1
Mulheres (%)	12,3	13,4	14,4	14,7	15,3	16,4	16,6

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - atividade económica

(euros e %)	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	abril 2012	outubro 2012	abril 2012	outubro 2012	abril 2012	outubro 2012
total	950,4	962,4	1 115,0	1 123,5	12,7	12,9
B. Indústrias extrativas	862,3	886,4	1 083,7	1 115,2	7,1	8,4
C. Indústrias transformadoras	870,3	877,1	1 006,7	1 011,0	15,1	15,1
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 865,9	1 861,5	2 713,2	2 639,4	0,0	0,2
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	986,0	983,9	1 194,0	1 194,2	8,0	10,3
F. Construção	843,0	871,4	956,8	991,8	12,5	12,4
G. Comércio por grosso e retalho, rep. veíc. autom.	932,1	939,3	1 067,6	1 076,4	13,1	14,5
H. Transportes e armazenagem	1 121,0	n.d	n.d	n.d	4,4	3,4
I. Alojamento, restauração e similares	718,5	714,5	779,4	771,7	20,0	20,7
J. Atividades de informação e de comunicação	1 641,2	1 649,2	1 935,1	1 954,0	2,5	2,5
K. Atividades financeiras e de seguros	1 628,7	1 652,4	2 332,0	2 267,9	0,4	0,9
L. Atividades imobiliárias	1 014,7	1 024,5	1 108,1	1 114,2	15,7	16,1
M. Ativ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 375,1	1 384,9	1 520,0	1 532,1	6,7	6,8
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	746,8	773,9	879,2	897,3	14,2	14,1
P. Educação	1 194,0	1 207,2	1 283,1	1 296,6	5,2	6,6
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	769,6	778,9	862,1	872,6	13,1	13,9
R. Ativ. artísticas, espetáculos, desp. e recreativas	1 605,0	1 623,1	1 791,6	1 815,1	8,0	10,0
S. Outras atividades de serviços	891,1	946,2	990,9	1 062,0	21,3	19,1

fonte: GEE/MEE, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gee.min-economia.pt/>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(3) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

salários na construção - taxa de salário horária e mensal por profissões (CNP1994)

(euros)

	2011						2012	
	abril		julho		outubro		janeiro	
	horária	mensal	horária	mensal	horária	mensal	horária	mensal
total	5,0	872,31	5,1	874,38	5,1	874,90	5,1	879,43
Engenheiro civil	11,7	2002,76	11,8	2021,36	11,9	2032,02	11,9	2034,98
Pedreiro em geral	4,2	727,82	4,2	728,21	4,2	730,47	4,2	732,31
Armador de ferro	4,2	722,95	4,1	714,30	4,2	719,86	4,2	726,60
Encarregado da construção civil	7,2	1253,09	7,3	1260,08	7,3	1260,16	7,3	1264,25
Carpinteiro de limpos	4,6	803,47	4,6	796,71	4,6	791,17	4,6	800,67
Carpinteiro de toscos	4,4	755,74	4,4	753,24	4,4	756,27	4,4	757,96
Espalhador de betuminosos	4,4	760,79	4,3	753,08	4,4	758,38	4,4	759,01
Ladrilhador (azulejador)	4,3	739,48	4,3	748,74	4,3	749,33	4,3	752,81
Estucador	4,2	735,16	4,3	742,59	4,3	743,41	4,4	752,97
Canalizador	4,8	823,49	4,9	842,44	4,9	842,33	4,8	838,39
Eletricista em geral	5,0	867,24	5,0	869,62	5,0	866,97	5,1	877,45
Pintor da construção civil	4,3	735,91	4,3	740,51	4,3	744,29	4,3	746,37
Serralheiro civil	4,8	833,76	4,8	836,33	4,9	848,78	4,9	855,43
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,8	832,03	4,8	828,92	4,8	831,63	4,8	835,32
Condutor máquinas de escavação	4,6	798,30	4,7	803,97	4,7	804,48	4,7	806,02
Servente da construção civil	3,7	642,36	3,8	648,68	3,8	649,82	3,8	656,76

salários na construção - taxa de salário horária e mensal por profissões (CPP2010)

(euros)

	2012						2013	
	abril		julho		outubro		janeiro	
	horária	mensal	horária	mensal	horária	mensal	horária	mensal
total	5,2	907,79	5,2	905,58	5,3	913,08	5,3	915,00
Engenheiro de const. de edif.e de obras de eng.	12,2	2 099,04	12,0	2 064,51	12,1	2 082,64	12,3	2 107,26
Encarregado da construção	7,3	1 262,65	7,2	1 250,71	7,2	1 243,66	7,2	1 242,95
Pedreiro	4,2	726,21	4,2	728,85	4,2	727,99	4,2	730,14
Armador de ferro	4,1	716,48	4,1	710,74	4,1	711,07	4,1	709,32
Carpinteiro de limpos e de toscos	4,3	745,20	4,4	757,77	4,4	760,41	4,3	747,03
Espalhador de betuminosos	4,4	754,19	4,4	764,13	4,4	754,17	4,4	758,67
Ladrilhador	4,3	745,94	4,3	743,35	4,4	761,10	4,4	756,62
Estucador	4,4	753,58	4,3	746,50	4,3	738,36	4,3	739,42
Canalizador	4,8	825,55	4,9	839,52	4,9	849,10	4,9	845,06
Pintor da construção	4,4	753,41	4,3	750,72	4,3	749,65	4,4	755,97
Serralheiro civil	5,0	858,95	4,9	851,63	5,0	866,49	5,0	870,31
Eletricista de construção e similares	5,0	873,07	5,0	865,70	5,1	875,80	5,0	862,00
Motorista de veículos pesados de mercadorias	4,7	818,98	4,8	822,67	4,8	827,32	4,8	827,86
Oper. de máq. de esc., terrap., guas, guind.e sim.	4,6	799,42	4,6	804,62	4,6	804,97	4,7	807,90
Trab. não qualif.de eng. civil e da const.de edif.	3,8	659,47	3,9	673,54	4,0	692,35	4,0	689,29

Mais informação em: <http://www.gee.min-economia.pt>

fonte: GEE/MEE, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção.

instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2012							2013					
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.
convenções publicadas	8	12	15	7	6	2	5	7	5	4	9	11	9
Contrato coletivo (CCT)	4	3	7	3	1	1	4	2	2	3	1	4	3
Acordo coletivo (ACT)	1	1	1	-	1	1	-	2	-	-	1	2	1
Acordo de empresa (AE)	2	7	6	2	4	-	1	3	3	1	7	5	5
Acordo de adesão (AA)	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária (DA)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho (PCT)	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de extensão (PE)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-
convenções consideradas ⁽¹⁾	3	6	6	3	3	1	2	7	1	2	7	9	2
trabalhadores abrangidos ⁽²⁾	952	77 896	9 432	4 569	3 056	39	2 848	120 779	3 543	1 200	814	8 565	31 876
A. Agric, pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	373	3 462	8 583	4 289	3 046	-	-	120 541	-	305	289	5 569	31 835
D. Elet.gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	579	702	-	-	10	-	2 848	-	3 543	895	-	2 590	-
H. Transportes e armazenagem	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	503	406	41
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
J. Ativ. de inform. e de comunicação	-	1 819	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Ativ. financeiras e de seguros	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
L. Atividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Ativ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Ativ. admin. e dos serv. de apoio	-	71 872	-	280	-	-	-	227	-	-	-	-	-
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Q. Ativ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. Ativ. artíst., de espet. desp.e recr.	-	-	826	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-
S. Outras atividades de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-
T. At.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. At.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	13,3	26,4	14,5	12,7	31,4	48,0	12,0	35,0	12,0	12,0	24,5	30,8	24,0
variação média anualizada (%)													
Nominal	1,0	0,9	2,0	1,3	1,1	1,2	1,1	1,1	0,9	1,9	0,8	0,6	0,6
Real	-2,5	-1,7	-1,2	-2,2	-1,5	-0,5	-2,5	-1,6	-2,7	-0,9	-2,0	-2,0	-2,1

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais, as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores e as portarias de extensão). (2) para as convenções consideradas; informação codificada com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Junho 2013

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústria de Material Elétrico e Eletrónico"	31 835	99,9	24	1,3	-4,1	5,6	0,6	-2,1	2,8

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2012)

(percentagem)

variação	2012							2013					
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.
Em cadeia	-0,2	0,0	-0,1	0,6	0,3	-0,3	0,0	-1,2	-0,1	1,7	0,0	0,2	0,1
Homóloga	2,7	2,8	3,1	2,9	2,1	1,9	1,9	0,2	0,0	0,5	0,2	0,7	1,0
Média (últimos 12 meses)	3,3	3,3	3,3	3,3	3,1	2,9	2,8	2,5	2,2	2,0	1,7	1,6	1,4
principais variações face ao mês anterior													
Transportes aéreos de passageiros													16,6
Serviços culturais													4,9
Frutas													4,8
Férias organizadas													2,2
Peixe													1,2
Combustíveis sólidos							-1,8						
Meios ou suportes de gravação							-1,9						
Equipamento de processamento de dados							-2,0						
Animais de estimação e produtos relacionados							-2,5						
Jardinagem							-2,6						

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho - indicadores globais

(número)	2006	2007	2008	2009	2010
acidentes de trabalho	237 392	237 409	240 018	217 393	215 632
não mortais	237 139	237 133	239 787	217 176	215 424
mortais	253	276	231	217	208
acidentes de trabalho não mortais com ausências	173 274	173 587	174 916	160 673	150 304
dias de trabalho perdidos	7 082 066	7 068 416	7 156 003	6 643 227	6 088 165

acidentes de trabalho não mortais - dias de ausência

(número)	2010							
	Total	sem dias de ausência	1 a 6 dias	7 a 13 dias	14 a 20 dias	21 a 29 dias	30 a 90 dias	91 e + dias
total	215 424	65 120	19 781	37 128	25 230	18 200	32 634	17 331
11 Quadros superiores da administração pública	6	1	-	-	-	-	5	-
12 Diretores de empresa	2 402	829	136	324	248	191	421	253
13 Diretores e gerentes de pequenas empresas	5 052	1 399	263	725	655	543	1 044	423
21 Especial. ciências físicas, matemáticas e engenharia	684	345	40	55	41	37	95	71
22 Especial. ciências da vida e profissionais da saúde	2 060	1 631	109	57	49	70	79	64
23 Docentes do ens. secundário, superior e prof. similares	455	208	49	49	49	29	59	14
24 Outros especialistas das prof. intelectuais e científicas	802	426	42	75	47	37	106	69
31 Técnico. e profis. nív. inter. ciên. fís. e quím., eng. e simil.	3 923	1 476	379	629	333	214	577	316
32 Profis. de nível intermédio das ciênc. da vida e saúde	319	148	48	47	10	19	39	8
33 Profissionais nível intermédio do ensino	462	240	51	43	17	26	46	38
34 Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	2 886	1 207	146	227	266	216	534	291
41 Empregados de escritório	8 476	3 029	836	1 274	858	620	1 291	568
42 Empreg. de receção, caixas, bilheteiros e similares	802	327	70	77	84	48	134	61
51 Pessoal serv. diretos e partic., de prot. e segurança	20 385	6 342	1 773	3 731	2 500	1 786	2 867	1 385
52 Manequins, vendedores e demonstradores	12 089	3 908	1 133	2 259	1 348	1 024	1 666	751
61 Agric. e tr. qualif. da agric., criação de animais e pescas	8 514	2 072	538	1 306	1 116	898	1 599	986
62 Agric. e pescadores - agric. e pesca de subsistência	-	-	-	-	-	-	-	-
71 Operários, artif. e trab. sim. ind. extrativas e const. civil	40 347	10 264	3 374	7 304	5 242	3 750	6 660	3 754
72 Trab. da metalurgia e metalomecânica e trab. similares	29 528	10 038	3 805	5 388	2 989	2 000	3 456	1 853
73 Mecân. prec., oleir. e vidr., artesãos, tr. artes gráf. e sim.	1 217	377	102	238	161	105	176	58
74 Outros operários, artífices e trabalhadores similares	11 676	3 217	1 001	2 149	1 769	1 134	1 689	716
81 Operadores de instalações fixas e similares	2 589	778	263	511	294	215	320	208
82 Operadores de máquinas e trabalhadores da montagem	10 463	3 551	992	1 895	1 206	705	1 433	680
83 Condução. veíc. e embarc. e oper. equip. pesados móveis	12 969	3 167	863	2 059	1 698	1 123	2 505	1 554
91 Trab. não qualificados dos serviços e comércio	19 042	5 439	1 706	3 183	2 174	1 796	3 043	1 702
92 Trab. não qualificados da agricultura e pescas	289	100	17	49	53	23	28	19
93 Trab. n/qual. minas, c. civil, o. púb., ind. transf. e transp.	13 525	3 186	1 549	2 825	1 566	1 246	2 084	1 069
Ignorada	4 462	1 415	497	649	458	345	678	420

nota: Os dados apresentados não incluem acidentes de trajeto.

fonte: GEE/MEE, Acidentes de Trabalho.

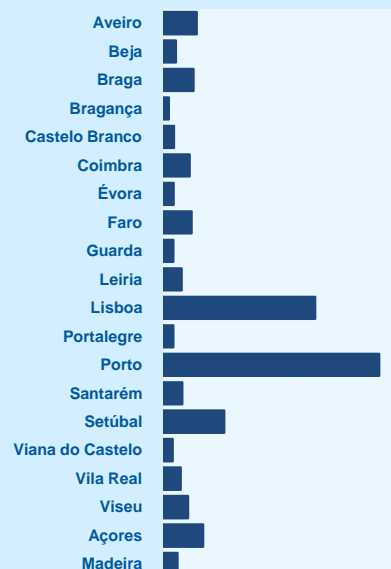
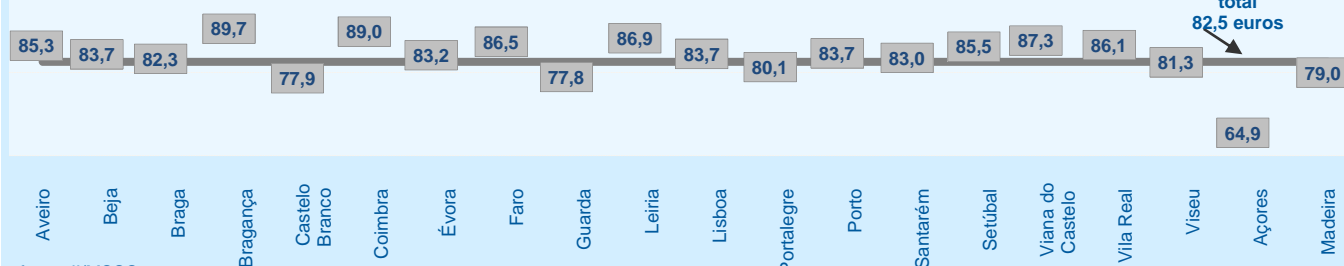
Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

(número e euros)

	2013						valor médio jun. 2013
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	
total	112 236	109 949	110 534	110 297	110 202	109 793	206,4
Aveiro	4 716	4 712	4 723	4 740	4 757	4 877	211,0
Beja	1 886	1 905	1 886	1 834	1 819	1 828	242,0
Braga	4 887	4 714	4 669	4 513	4 522	4 433	197,8
Bragança	861	854	863	849	830	822	204,2
Castelo Branco	1 489	1 528	1 548	1 574	1 600	1 582	190,7
Coimbra	3 913	3 857	3 923	3 724	3 751	3 856	190,5
Évora	1 428	1 382	1 444	1 453	1 496	1 513	218,0
Faro	4 027	4 003	4 158	4 165	4 214	4 148	201,0
Guarda	1 420	1 396	1 412	1 432	1 451	1 453	196,2
Leiria	2 646	2 638	2 721	2 748	2 708	2 705	197,3
Lisboa	23 437	22 894	22 696	22 242	22 007	22 280	206,4
Portalegre	1 501	1 466	1 468	1 467	1 449	1 444	232,0
Porto	33 226	32 348	32 392	32 360	32 428	31 658	202,9
Santarém	2 703	2 701	2 704	2 735	2 797	2 802	208,4
Setúbal	8 636	8 472	8 620	8 923	8 799	8 948	215,6
Viana do Castelo	1 363	1 334	1 374	1 388	1 380	1 373	183,8
Vila Real	2 587	2 516	2 521	2 548	2 527	2 538	194,8
Viseu	3 959	3 845	3 904	3 909	3 813	3 640	193,1
Açores	5 581	5 428	5 519	5 663	5 769	5 812	222,7
Madeira	1 970	1 956	1 989	2 030	2 085	2 081	213,8

... por centro distrital

valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
junho 2013
(euros)

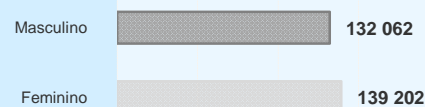
fonte: II/MSSS.

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)⁽¹⁾

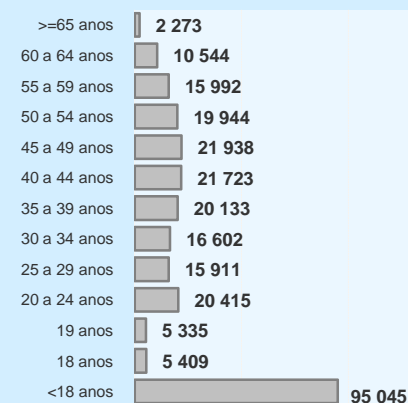
(número e euros)

	2013						valor médio jun. 2013
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	
total	282 846	274 460	275 130	272 187	271 590	271 302	82,5
Aveiro	11 901	11 833	11 884	11 678	11 736	11 981	85,3
Beja	5 396	5 403	5 319	5 124	5 127	5 163	83,7
Braga	12 048	11 444	11 360	10 854	10 891	10 649	82,3
Bragança	2 029	1 989	1 990	1 943	1 896	1 886	89,7
Castelo Branco	3 711	3 765	3 818	3 876	3 862	3 828	77,9
Coimbra	8 584	8 329	8 456	7 978	8 060	8 233	89,0
Évora	3 886	3 711	3 858	3 836	3 898	3 924	83,2
Faro	9 427	9 301	9 570	9 418	9 523	9 462	86,5
Guarda	3 686	3 582	3 591	3 616	3 621	3 655	77,8
Leiria	6 001	5 939	6 131	6 153	5 992	6 027	86,9
Lisboa	58 529	56 626	56 012	54 491	53 666	54 340	83,7
Portalegre	4 298	4 150	4 143	4 060	3 959	3 944	80,1
Porto	81 295	78 377	78 252	77 607	77 722	76 573	83,7
Santarém	6 818	6 771	6 764	6 814	6 957	6 928	83,0
Setúbal	22 419	21 787	21 998	22 355	21 911	22 319	85,5
Viana do Castelo	2 879	2 786	2 868	2 916	2 905	2 865	87,3
Vila Real	5 921	5 723	5 698	5 772	5 702	5 710	86,1
Viseu	9 610	9 278	9 394	9 072	9 123	8 673	81,3
Açores	18 942	18 307	18 580	19 072	19 375	19 518	64,9
Madeira	5 466	5 359	5 444	5 552	5 664	5 624	79,0

... por sexo



... por grupo etário



notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados a 8 de julho de 2013.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um centro distrital no mês, ele é contabilizado várias vezes nesta tabela.

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)	2012			2013					
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.
pensionistas ativos									
Invalidez	279 460	279 275	278 931	278 349	277 589	277 101	276 150	275 450	274 096
Homens	142 570	142 668	142 674	142 422	142 235	142 107	141 780	141 507	140 941
Mulheres	136 890	136 607	136 257	135 927	135 354	134 994	134 370	133 943	133 155
Velhice	1 981 968	1 986 232	1 989 256	1 991 854	1 993 510	1 995 323	1 998 320	2 000 550	2 003 518
Homens	935 124	937 057	938 255	939 069	939 551	940 292	941 487	942 139	943 212
Mulheres	1 046 844	1 049 175	1 051 001	1 052 785	1 053 959	1 055 031	1 056 833	1 058 411	1 060 306
Sobrevivência	706 288	709 008	710 189	710 722	710 019	709 058	709 962	711 146	711 828
Homens	129 060	129 913	130 243	130 571	130 312	129 783	130 159	130 618	130 847
Mulheres	577 228	579 095	579 946	580 151	579 707	579 275	579 803	580 528	580 981

nota: situação da base de dados em 30 de junho de 2013.

prestações familiares ⁽¹⁾

(número)									
titulares									
Abono de família	1 176 976	1 182 726	1 188 315	1 168 878	1 177 940	1 182 003	1 186 012	1 188 705	1 189 889
Bonificação por deficiência	76 774	77 706	78 208	72 281	72 931	73 516	74 038	74 325	74 311
Subsídio educação especial	2 000	2 146	2 856	4 472	4 620	5 487	5 535	7 522	6 825
Subsídio vitalício	12 931	12 965	12 973	12 931	12 958	12 969	12 971	12 979	12 952
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 548	12 586	12 571	12 418	12 431	12 411	12 382	12 358	12 253

notas: situação da base de dados em 1 de julho 2013.

desemprego e apoio ao emprego

(número)									
beneficiários: ⁽²⁾	375 386	391 603	400 234	417 774	420 937	418 718	420 571	400 077	394 909
... por tipo de subsídio									
Subsídio de desemprego	310 814	324 463	331 357	345 799	347 781	345 234	346 226	330 523	326 137
Subsídio social de desemprego inicial	27 216	28 015	28 673	29 739	29 354	28 306	27 258	24 160	21 996
Subsídio social de desemprego subsequente	37 321	39 086	40 160	42 192	43 759	45 139	47 046	45 356	46 739
Prolongamento do subsídio social de desemprego	35	39	44	44	43	39	41	38	37
... por centro distrital ⁽¹⁾									
Aveiro	21 791	22 809	23 679	24 355	24 630	24 716	24 948	23 988	23 907
Beja	4 913	5 189	5 042	5 390	5 556	5 505	5 549	5 142	4 864
Braga	36 081	35 711	35 679	35 958	35 883	35 834	36 011	34 108	34 054
Bragança	3 027	3 097	3 091	3 223	3 273	3 304	3 370	3 209	3 148
Castelo Branco	6 039	6 082	6 177	6 406	6 414	6 334	6 410	6 241	6 104
Coimbra	12 046	12 615	13 033	13 551	13 904	14 052	13 946	13 378	13 355
Évora	5 466	5 634	5 572	5 715	5 882	5 973	6 246	5 980	5 703
Faro	18 724	21 849	24 568	26 349	26 824	26 102	24 102	21 560	19 227
Guarda	4 219	4 281	4 305	4 425	4 458	4 393	4 280	4 068	4 032
Leiria	15 199	15 791	16 157	17 102	16 918	16 923	17 285	16 381	16 094
Lisboa	66 589	74 047	76 181	80 118	81 246	81 201	82 879	80 015	80 461
Portalegre	4 068	4 175	4 110	4 360	4 416	4 403	4 372	4 122	3 880
Porto	85 067	85 407	86 079	89 501	89 681	88 638	89 404	85 391	84 596
Santarém	16 878	17 270	17 741	18 830	18 803	18 640	18 593	17 755	17 014
Setúbal	32 958	33 638	33 964	35 757	35 897	35 533	35 873	34 467	34 504
Viana do Castelo	6 321	6 609	6 727	6 909	6 930	6 979	6 996	6 727	6 587
Vila Real	5 296	5 262	5 379	5 672	5 732	5 622	5 628	5 288	5 125
Viseu	11 437	11 642	11 882	12 530	12 589	12 225	12 038	11 282	10 939
Açores	7 075	7 412	7 809	8 198	8 409	8 291	8 496	8 031	8 059
Madeira	11 083	11 354	11 627	11 842	11 983	12 043	11 830	11 483	11 366

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	507,00	502,38	499,93	493,55	497,44	491,25	487,67	510,22	484,13
-------------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

notas: situação da base de dados em 1 de julho 2013.

doença

(número)									
beneficiários	87 174	103 344	91 366	99 272	94 844	97 323	103 354	83 239	104 737
Homens	35 504	41 512	37 048	40 183	37 832	38 991	41 392	33 557	41 562
Mulheres	51 667	61 825	54 313	59 086	57 008	58 328	61 955	49 679	63 156

notas: situação da base de dados em 1 de julho 2013.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

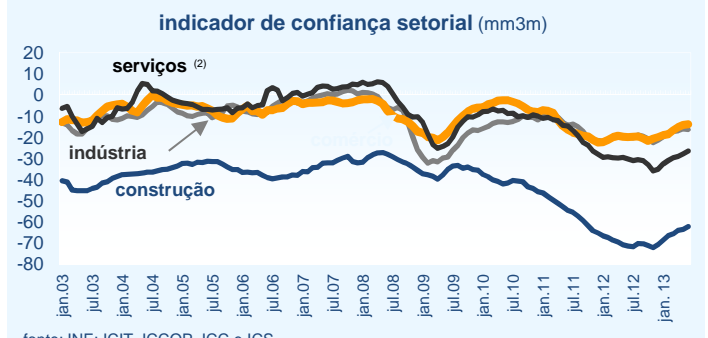
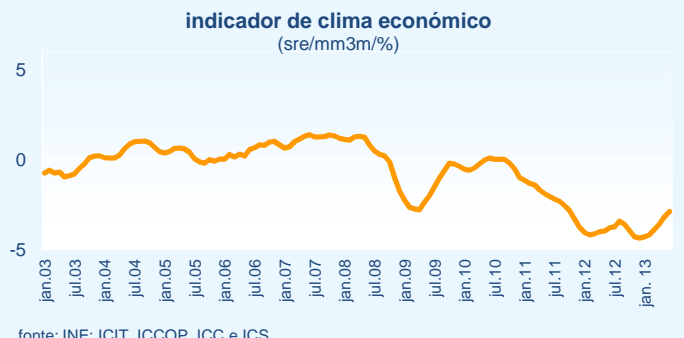
Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) Caso um beneficiário transite de centro distrital no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos centros distritais.

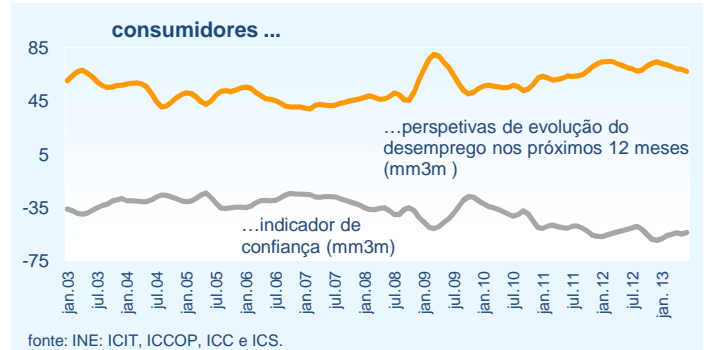
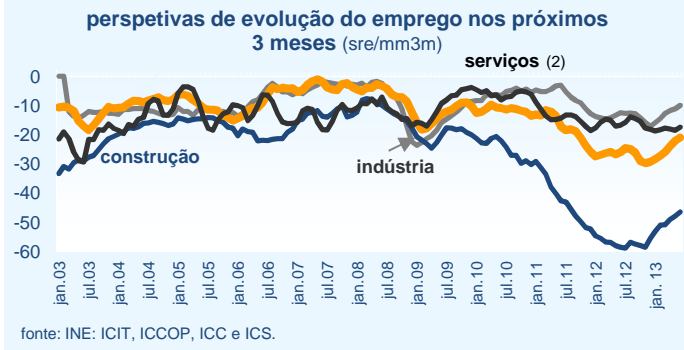
(2) Caso um beneficiário transite de tipo de subsídio no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos subsídios.

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

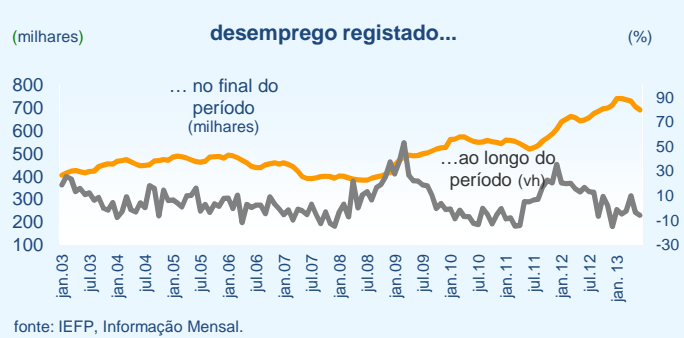
	2012						2013						
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-3,8	-3,7	-3,4	-3,6	-4,0	-4,3	-4,4	-4,3	-4,2	-3,9	-3,6	-3,2	-2,9
indicador de confiança setorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-19,9	-20,3	-18,9	-19,6	-20,7	-22,6	-21,4	-19,9	-18,1	-17,2	-16,9	-16,0	-16,3
Construção ⁽²⁾	-71,5	-71,8	-70,3	-70,5	-71,3	-72,2	-70,7	-68,8	-66,7	-65,7	-64,1	-63,7	-62,2
Comércio	-19,9	-19,8	-19,6	-20,5	-21,8	-20,7	-19,9	-19,0	-18,5	-16,7	-15,3	-14,2	-13,8
Serviços ⁽²⁾	-30,3	-31,1	-30,6	-31,0	-33,1	-35,9	-35,2	-32,7	-31,0	-29,7	-29,1	-27,9	-26,5



perspetivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-12,5	-12,7	-12,6	-12,8	-14,2	-15,8	-17,1	-15,9	-14,4	-12,7	-11,7	-11,2	-10,0
Construção ⁽²⁾	-58,6	-58,9	-57,0	-57,6	-58,0	-58,6	-55,5	-53,2	-51,0	-50,9	-49,0	-47,9	-46,5
Comércio	-26,0	-24,6	-24,9	-26,1	-29,1	-29,8	-29,3	-28,4	-27,3	-25,9	-24,0	-22,1	-21,0
Serviços ⁽²⁾	-16,7	-15,8	-13,9	-14,6	-15,4	-17,7	-18,2	-18,7	-18,3	-17,8	-18,1	-18,5	-17,4
perspetivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)													
indic. confiança dos consumidores (mm3m)	69,9	69,0	67,2	68,0	71,0	72,9	74,1	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0
indic. confiança dos consumidores (mm3m)	-51,5	-50,4	-49,2	-51,4	-55,3	-59,0	-59,8	-58,7	-56,3	-55,3	-54,2	-55,0	-53,9



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	646,0	655,3	673,4	683,6	695,0	697,8	710,7	740,1	739,6	734,4	728,5	703,2	689,9
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	40,8	39,2	38,7	39,0	40,5	41,5	41,5	43,3	43,7	42,7	41,3	38,3	36,7
ao longo do período (milhares)	56,2	62,2	60,4	74,8	75,7	69,9	54,2	74,5	57,1	63,5	58,0	54,6	52,6
ao longo do período (vh/%)	16,4	13,0	12,4	-7,1	9,0	1,7	-15,6	-1,8	-5,2	-3,0	9,5	-4,0	-6,4
ofertas ao longo do período (milhares)	8,4	8,6	8,7	9,2	9,2	8,2	5,9	8,6	7,7	9,7	11,6	12,8	11,0
ofertas ao longo do período (vh/%)	-8,8	-10,2	-0,1	-3,5	25,1	22,3	-1,8	24,4	34,2	28,4	62,4	49,9	30,9
benef. c/ prestaç. desemprego (milhares)	356,5	361,9	370,2	376,1	375,4	391,6	400,2	417,8	420,9	418,7	420,6	400,1	394,9



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga. n.d. - não disponível

taxa de desemprego na União Europeia

(percentagem)

maio de 2013	total	< 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha	5,3	7,6	5,6	5,0	0,89
Áustria	4,7	8,7	4,8	4,7	0,98
Bélgica	8,6	22,7	9,0	8,2	0,91
Chipre ⁽³⁾	16,3	34,8	16,6	15,9	0,96
Eslováquia	14,2	34,6	13,6	15,1	1,11
Eslovénia ⁽³⁾	11,2	21,7	10,3	12,4	1,20
Espanha	26,9	56,5	26,3	27,6	1,05
Estónia ⁽²⁾	8,3	17,4	8,2	8,4	1,02
Finlândia	8,4	20,9	9,2	7,5	0,82
França	10,9	25,3	10,8	11,0	1,02
Grécia ⁽¹⁾	26,8	59,2	24,1	30,4	1,26
Holanda	6,6	10,6	7,1	6,1	0,86
Irlanda	13,6	26,3	15,6	11,2	0,72
Itália	12,2	38,5	11,5	13,2	1,15
Luxemburgo	5,7	19,4	4,9	6,6	1,35
Malta	6,2	12,1	6,3	6,0	0,95
Portugal	17,6	42,1	17,8	17,4	0,98
Zona Euro	12,2	23,9	12,0	12,3	1,03
Bulgária	12,7	26,2	14,0	11,1	0,79
Dinamarca	6,8	11,6	6,5	7,0	1,08
Hungria ⁽²⁾	10,5	27,6	10,4	10,5	1,01
Letónia ⁽¹⁾	12,4	22,0	13,7	11,2	0,82
Lituânia	11,7	21,1	12,7	10,6	0,83
Polónia	10,7	27,5	10,1	11,5	1,14
Reino Unido ⁽¹⁾	7,7	20,2	8,1	7,2	0,89
República Checa	7,2	18,7	6,1	8,5	1,39
Roménia ⁽³⁾	7,5	23,1	8,1	6,7	0,83
Suécia	7,9	23,4	8,1	7,7	0,95
UE27	11,0	23,1	10,9	11,0	1,01
Estados Unidos	7,6	16,3	7,9	7,1	0,90
Japão ⁽²⁾	4,1	7,1	4,2	3,9	0,93

A taxa de desemprego na União Europeia manteve-se nos 11,0% e na Zona Euro aumentou para 12,2 %.

Em termos homólogos aumentou 0,6 p.p. e 0,9 p.p. respetivamente, segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de maio.

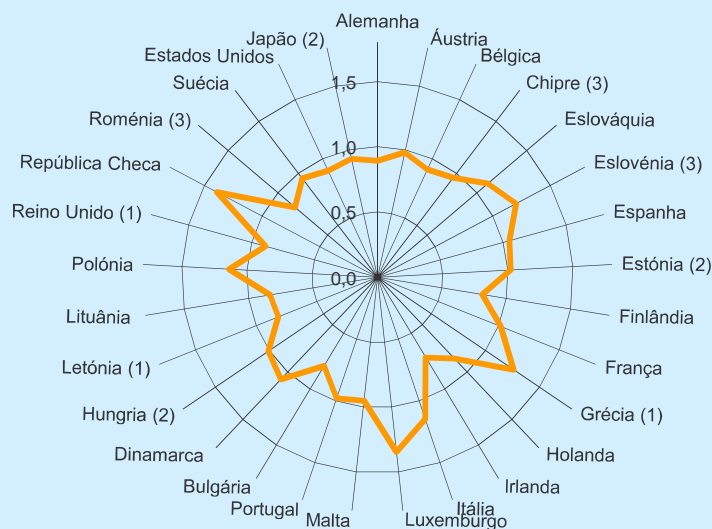
Em Portugal a taxa de desemprego diminuiu para 17,6 % relativamente ao mês anterior (17,8%).

Áustria (4,7 %), Alemanha (5,3 %), Luxemburgo (5,7 %), e Holanda (6,6 %) apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Grécia (26,8 %) e a Espanha (26,9 %) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado na Grécia (59,2 %), registando o valor mais baixo na Alemanha (7,7 %) e Áustria (7,9%). Em Portugal regista o valor de (42,3 %).

Fazendo uma análise por sexo verifica-se que a República Checa e o Luxemburgo são os países com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afetadas pelo desemprego em relação aos homens.

fonte: Eurostat, dados extraídos em 06 de maio de 2013.

(1) março de 2013 (total, homens, mulheres e total <25 anos)

(2) abril de 2013 (total, homens, mulheres e total < 25 anos)

(3) março de 2013 (total <25 anos)

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da atividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento coletivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respetivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento coletivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade ativa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT):

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho podem ser negociais ou não negociais.

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho **negociais** são a convenção coletiva, o acordo de adesão e a decisão arbitral em processo de arbitragem voluntária.

As **convenções coletivas** podem ser:

- **Contrato coletivo de trabalho (CCT)** - convenção coletiva celebrada entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo coletivo de trabalho (ACT)** - convenção coletiva celebrada entre vários empregadores e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo de empresa (AE)** - convenção coletiva celebrada entre uma ou mais associações sindicais e um empregador para uma empresa ou estabelecimento.

Acordo de adesão - adesão a convenção coletiva ou a decisão arbitral por parte de associação sindical, associação de empregadores ou empregador.

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho **não negociais** são a portaria de extensão, a portaria de condições de trabalho e a decisão arbitral em processo de arbitragem obrigatória ou necessária.

Portaria de extensão (PE) - portaria que estende o âmbito de aplicação de uma convenção coletiva ou decisão arbitral a trabalhadores e ou a empregadores não abrangidos por esta.

Portaria de condições de trabalho (PCT) - portaria que contém as normas reguladoras das condições de trabalho no seu âmbito de aplicação.

Decisão arbitral - instrumento de regulamentação coletiva de trabalho resultante de arbitragem, voluntária, obrigatória ou necessária.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua atividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas ativas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em atividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados** (desemprego registado): não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);
 - **indisponíveis temporariamente**: desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí diretamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas diretamente remunerados.

População ativa: população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de atividade: relação entre a população ativa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efetuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.


Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:
 - **Eficácia (meses)**: este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.
 - **Varição nominal**: é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.
 - **Varição deflacionada**: para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.
 - **Varição anualizada**: para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações:

 **Boletim Estatístico disponível em:**
<http://www.gee.min-economia.pt/>

 **Outras publicações estatísticas do Emprego disponíveis em:**
<http://www.gee.min-economia.pt/>

 **e-mail:**
dados@gee.min-economia.pt/
